



# CULTURESE

Boletim de Divulgação Cultural da Escola Superior de Educação de Lisboa.  
20 de novembro de 2017 a 10 de dezembro de 2017

103



Editorial

Eventos na ESELx

Eventos na Área  
Metropolitana de Lx

Sugestão

# EDITORIAL I

Nesta 103ª edição do CulturESE, sugerimos, em primeiro lugar, muitos e mais filmes no festival de Cinema de Sintra e Lisboa (Leffest), em que Isabelle Hupert é uma das protagonistas, em obras sempre novas, apesar dos anos, como o magnífico *Ela*, de Paul Verhoeven, *Salve-se quem puder*, de Jean-Luc Godard, ou ainda *Uma questão de mulheres*, de Claude Chabrol. Mas também não podemos perder os filmes de Woody Allen, Cronenberg, Abel Ferrara, e o eterno Luis Buñuel, entre tantos outros realizadores.

E, se ainda houver tempo, propomos uma ida ao Teatro da Comuna para nos envolvermos na *Crise no Parque Eduardo VII*, numa encenação de João Mota, com Igor Sampaio e Carlos Paulo, dois velhos que a vida e o mundo arrumaram num banco de jardim, à mercê de todas as intempéries.

Finalmente, a música! *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev assim como o *Carnaval dos Animais*, de Camille Saint-Saëns, estão de volta num domingo à tarde, na Fundação Calouste Gulbenkian, para de novo encantarem grandes e pequenos espetadores, com toda a sua fauna de notas musicais.

Boas escolhas, bons espetáculos!

3





4

# EVENTOS NA ESELX I

## I CONFERÊNCIA

### **Tejo - Memória e História | ESELx – Sala de Atos**

23 de novembro de 2017 | 10h00-12h00

A última sessão deste ciclo de conferências, uma iniciativa da associação Olisipo Forum, que visa promover o conhecimento de Lisboa, nas vertentes geológica, histórica e arqueológica, bem como do património construído e cultural, realizar-se-á na ESELx e terá como oradores os professores Alfredo Dias e Nuno Ferreira.

Entrada Livre

## I SEMINÁRIO

### **Música, Comunidade e Educação | Primeiro ciclo de seminários de Música na Comunidade | ESELx | Anfiteatro**

24 de novembro de 2017 | 15h30

Paulo Maria Rodrigues, compositor, cantor, diretor artístico e professor auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, proferirá uma conferência intitulada “Música, Comunidade e Educação: Um olhar de rinoceronte”.

Entrada Livre

5

## I Sessão de Narração

### Thomas Bakk | Literatura de Cordel | ESELx

28 de Novembro | 1ª sessão | 10h30 | 2ª sessão | 17h00

O contautor Thomas Bakk regressa à ESELx para mais uma sessão de narração de histórias de cordel, seguida de uma palestra sobre este género literário. Eis como o Senhor dos Cordéis se descreve a si próprio, assim como a sua atividade de contador de histórias:

Brasileiro de sotaque,  
Português de coração,  
O meu nome é Thomas Bakk,  
Contautor de profissão.  
Tenho obras publicadas  
Por diversas editoras  
E outras tantas editadas,  
Por ações empreendedoras.  
Também peças encenadas  
No Brasil, em Portugal,  
Entre as muitas já criadas  
No âmbito teatral.  
Fui ainda guionista  
Da Rede Globo alguns anos,  
Mas na carreira de artista,  
Investi em outros planos.  
Atualmente trabalho  
No ofício de Contautor  
E cada palavra que talho  
É com alma de escultor.  
Conto histórias que são  
Todas da minha autoria  
E utilizo a narração  
Com linguagem de poesia.



Foto: José Fangueiro

Entrada livre mediante inscrição junto de [Elsa Duarte](#) ou [Susana Torres](#).



## O inimigo da turma | Razredni Sovražnik | ESELx | Anfiteatro 21 de Novembro de 2017 | 14h00-16h30

A apresentação deste filme está integrada no âmbito do 2.º Ciclo de Cinema Europeu 3 Filmes, 3 Temas, 3 Escolas do Politécnico de Lisboa, cujos objetivos são: Divulgar e promover o prémio de Cinema do Parlamento Europeu, o Lux Film Prize, através de uma parceria entre o Espaço Público Europeu (EPE), o centro de informação do Gabinete do Parlamento Europeu e da Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Instituto Politécnico de Lisboa, o que será feito através de um ciclo de cinema - 3 filmes europeus que concorreram ao referido prémio instituído em 2007 pelo Parlamento Europeu e que celebra a riqueza e a diversidade do cinema europeu, premiando a sua excelência.

Entrada livre

## Estratégias metodológicas em design | Celeste Sanches | ESELx 22 de novembro de 2017 | 14h00

Celeste Sanches, licenciada em Design Gráfico, especialista em Moda pela Universidade Estadual de Londrina e doutorada em Arquitetura e Design pela Universidade de São Paulo, desenvolve a sua atividade como professora em cursos de pós-graduação em universidades brasileiras e como colaboradora da Abepem (Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda). Conduzirá, na ESELx, um workshop para os alunos do curso e Artes Visuais e Tecnologias.







Foto: Rita Ganchas



# EVENTOS NA ÁREA METROPOLITANA DE LX I

| CINEMA

**Lisbon & Sintra Film Festival (LEFFEST) | Locais vários**  
Até 26 de novembro de 2017

A IIª edição do LEFFEST irá realizar-se de 17 a 26 de novembro de 2017 e prepara-se para reunir, de novo, o que de melhor se faz no mundo da Sétima Arte. O Festival aposta, como sempre apostou, na interligação de propostas culturais diversas - do cinema à literatura, passando pela música e pelas artes plásticas - e afirma-se enquanto lugar propício à reflexão e discussão dos temas que marcam a atualidade. Mais do que uma mostra de filmes, o LEFFEST quer dar ao espetador a possibilidade de confrontar ideias, participar nas experiências de vida e reflexões de cineastas, pensadores e artistas. Experiências e reflexão que o LEFFEST propõe no grande écran - através de uma programação diversificada que abrange as melhores produções cinematográficas, consagradas e emergentes -, e ao vivo, nas várias manifestações artísticas, masterclasses, debates e simpósios programados a cada edição. Este ano, os eventos cinematográficos decorrerão em espaços como o Centro Cultural Olga Cadaval, o Palácio Nacional e Jardins de Queluz, os cinemas Medeia Monumental e Nimas, Cinemateca Portuguesa e o Teatro Nacional D. Maria II, cuja qualidade e polivalência garantem o sucesso deste evento e permitem ao festival um envolvimento mais próximo com a dinâmica das duas cidades, com os seus habitantes e aqueles que nos visitam.

Custo: de 1 a 8 euros | Saber mais [aqui](#)

## Vicente Amigo | Memoria de los sentidos | Fundação Calouste Gulbenkian | Grande auditório

1 de dezembro de 2017 | 21h00

A reputação de Vicente Amigo e o seu óbvio valor enquanto guitarrista de flamenco fizeram com que acabasse por se ver cunhado com o cognome de “o próximo Paco de Lucía”. Tendo partilhado os palcos com Camarón de la Isla, John McLaughlin, Al Di Meola, Milton Nascimento ou, naturalmente, Paco de Lucía, entre outros, apresenta agora o seu oitavo disco de estúdio, *Memoria de los Sentidos*, voltando às raízes, ao flamenco, ao terreno mítico do qual surge a sua arte, cunhando um novo capítulo na sua carreira de mais de 25 anos.



Custo: de 25 a 40 euros | Saber mais [aqui](#)

## Prokofiev | Pedro e o Lobo | Saint-Saëns | O carnaval dos animais | Fundação Calouste Gulbenkian

3 de dezembro de 2017 | 14h00

Sergei Prokofiev escreveu em 1936 a música e o texto para *Pedro e o Lobo*, designando a obra como um “conto musical para crianças”. Para além das suas qualidades musicais e narrativas, fornece aos jovens um meio atraente de aproximação musical aos instrumentos da orquestra. Desde a data da sua estreia, em Moscovo, a adesão foi imediata. Por seu lado, apesar de composta em 1886, a obra *O Carnaval dos Animais* só seria estreada integralmente em 1922, por vontade expressa de Saint-Saëns. Receoso de que o carácter lúdico da música pudesse desvirtuar a perceção pública da sua seriedade artística, apenas autorizou, antes da sua morte, a estreia pública do andamento *O Cisne*.

Custo: 10 euros | Saber mais [aqui](#)

## Crise no parque Eduardo VII | Comuna -Teatro de Pesquisa

Até 17 de dezembro | Quarta-feira a sábado | 21h30 | Domingo | 17h00

Um velho, porteiro reformado, prestes a ser arrumado no baú das recordações, a contar com mais um dia depois do dia que aí vem: “Somos velhos, não somos ricos e cometemos o pecado de viver devagar”. Outro velho, ex-comunista, com a fé suficiente para mudar o mundo e salvar os homens: “as ideias continuam a ser boas e belas, as ideias mantêm-se, são melhores que as pessoas que lhes deram origem”.



E desfilam pela cena pedaços da cidade que lhes pertence e a que eles também pertencem: Daniel, o Presidente da Comissão de Condóminos, Clarisse, ex-toxicod dependente, perseguida pelo traficante, que não quer o nome em saldo na praça pública, Diogo, o jovem que “crava” três notas para proteger os velhos de si próprios, e Catarina, a filha de João Bernardo que se esqueceu dos seus ideais revolucionários e o quer pôr num lar de terceira idade, para defender o pai da selva da cidade. *Crise no Parque Eduardo VII*, obra baseada em *I'm not rappaport*, de Herb Gardner, é uma comédia às costas da tragédia e, simultaneamente, uma tragédia vestida de comédia. É o riso cravado no drama do quotidiano. É o sonho encenado no realismo existência, o inconformismo que tropeça nas rasteiras da idade, o humor que rasga, com a sua ternura, as certezas cinzentas do dia a dia de quem aparece condenado a esperar que o dia anoiteça. João Maria André

Custo: 5 ou 10 euros [descontos] | Saber mais [aqui](#)

## António Júlio Duarte | América | Galeria Pedro Alfacinha

Até 16 de dezembro de 2017 | Quarta-feira a sábado | 15h00-19h00

António Júlio Duarte é um dos mais importantes fotógrafos portugueses da atualidade. Nesta mostra, podemos ver algumas das obras mais recentes deste artista cujas fotografias são também narrativas que convidam – diria mesmo obrigam – quem olha para elas a integrar-se na história que contam, a interrogá-la vezes sem conta, a descobrir pormenor atrás de pormenor e a desejar saber mais até ao fim.

Custo: entrada livre



# SUGESTÃO I

**Iris Murdoch**  
[1919-1999]

A obra ficcional de Iris Murdoch é um vasto laboratório (26 romances) em que a autora explora, põe à prova e não raras vezes subverte as ideias e convicções expostas nos seus ensaios de filosofia. A sua obra ficcional é assim um campo livre para análise, desembaraçado da rigidez e da secura filosóficas, em que a universalidade, submetida à necessidade lógica e ao aparato formal, pode levar à obtenção de argumentos perfeitos e imprescindíveis, mas muitas vezes distanciados da realidade, e, não obstante o rigor com que são construídos, incertos. Por se ocupar essencialmente do particular, a ficção romanesca tem um campo de ação muito mais solto e liberto, numa sociedade próxima da contingência, do acaso e, por vezes, até do absurdo, daí poder instituir-se como exceção que nem confirma nem desmente regras, num desprezo que poderá assemelhar-se à verdade. Creio que é isso que interessa a Iris Murdoch enquanto romancista: saber e tentar mostrar como as personagens reagem a problemas, dúvidas, acontecimentos que alteram as suas vidas, como influenciam ou são dominadas por quem as rodeia, como se protegem e se enganam, como vivem na confusão das suas desgraças ou dos seus conflitos. Há uma questão que importa particularmente a esta autora e que percorre alguns dos seus melhores romances: como se sobrevive a uma tragédia que abalou por completo as nossas vidas? Uma tragédia, depois da qual, como refere Shakespeare, nada mais conta, nada mais é sério, nem mesmo a nossa mortalidade. O romance *O bom aprendiz* é um exemplo claro dessa aprendizagem ou dessa reconfiguração da vida depois do acontecimento traumático que abalou a personagem principal do romance. Mas não se pense que as obras de Iris Murdoch são desesperadas ou lúgubres, devido a esta ou outras questões que suscitam. Muito pelo contrário. A par da tragédia, é como se a leveza da existência, as suas oscilações caricatas, as suas peripécias, as demais vezes cómicas, os seus acasos, os seus encontros retemperantes, nos viessem relembrar, calmamente, que na melhor literatura há personagens que parecem humanas e que a vida é mesmo assim.



Helena Barroso



## COMISSÃO EDITORIAL

Helena Barroso

Cátia Rijo

Matilde Braz

Carolina Araújo

## DESIGN GRÁFICO

{DESIGNLAB4U}

Rita Ganchas

## CONTACTO

[culturese@eselx.ipl.pt](mailto:culturese@eselx.ipl.pt)